

INTRODUÇÃO

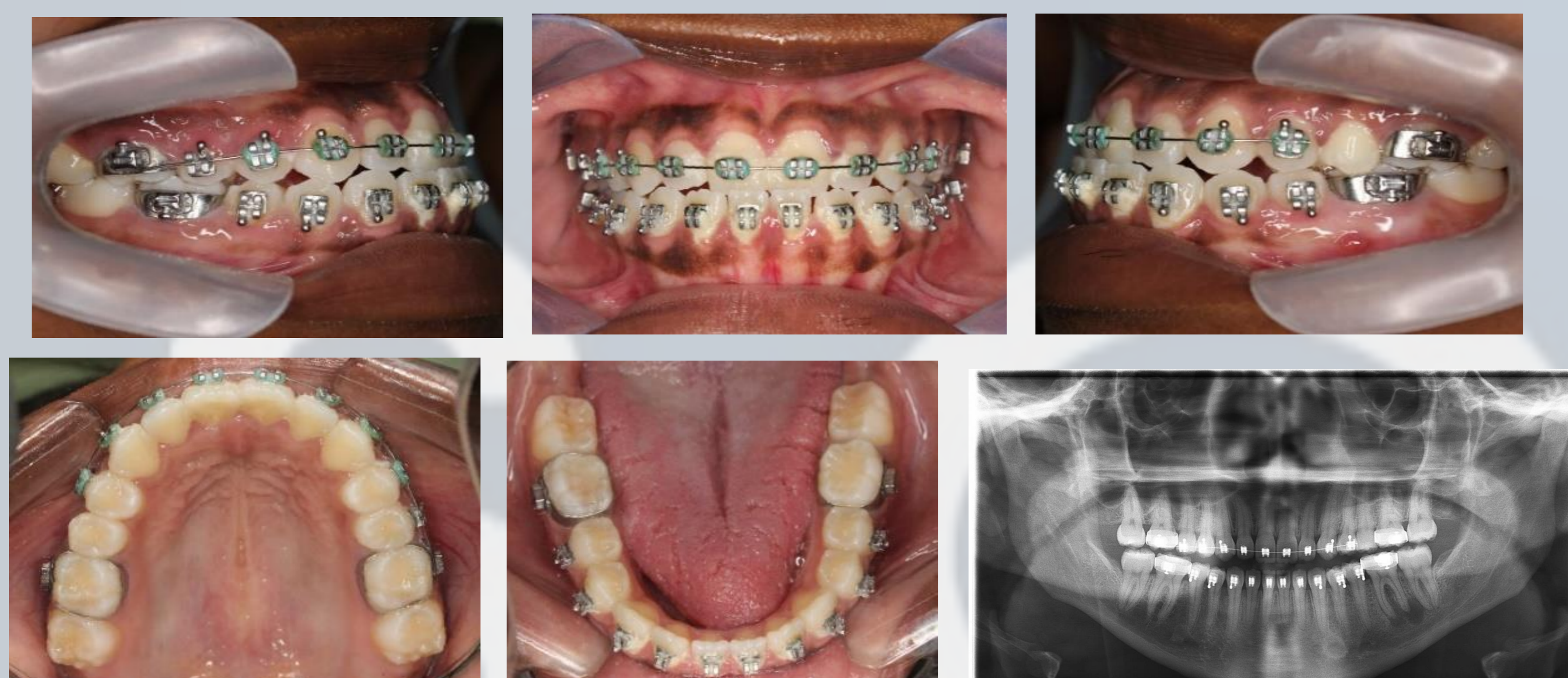
A má oclusão de classe III pode incluir retrusão maxilar com mandíbula bem posicionada, uma mandíbula protruída com a maxila bem posicionada ou a combinação de ambos. Além do mais, a relação dentária de Classe III também pode apresentar uma posição maxilo-mandibular normal. Dependendo da severidade da Classe III e da idade do paciente, especialmente nos casos em que existe um prognatismo mandibular, será necessário o tratamento ortodôntico seguido de cirurgia ortognática, já em outros casos o tratamento compensatório pode ser uma alternativa válida para o sucesso do tratamento.

OBJETIVO

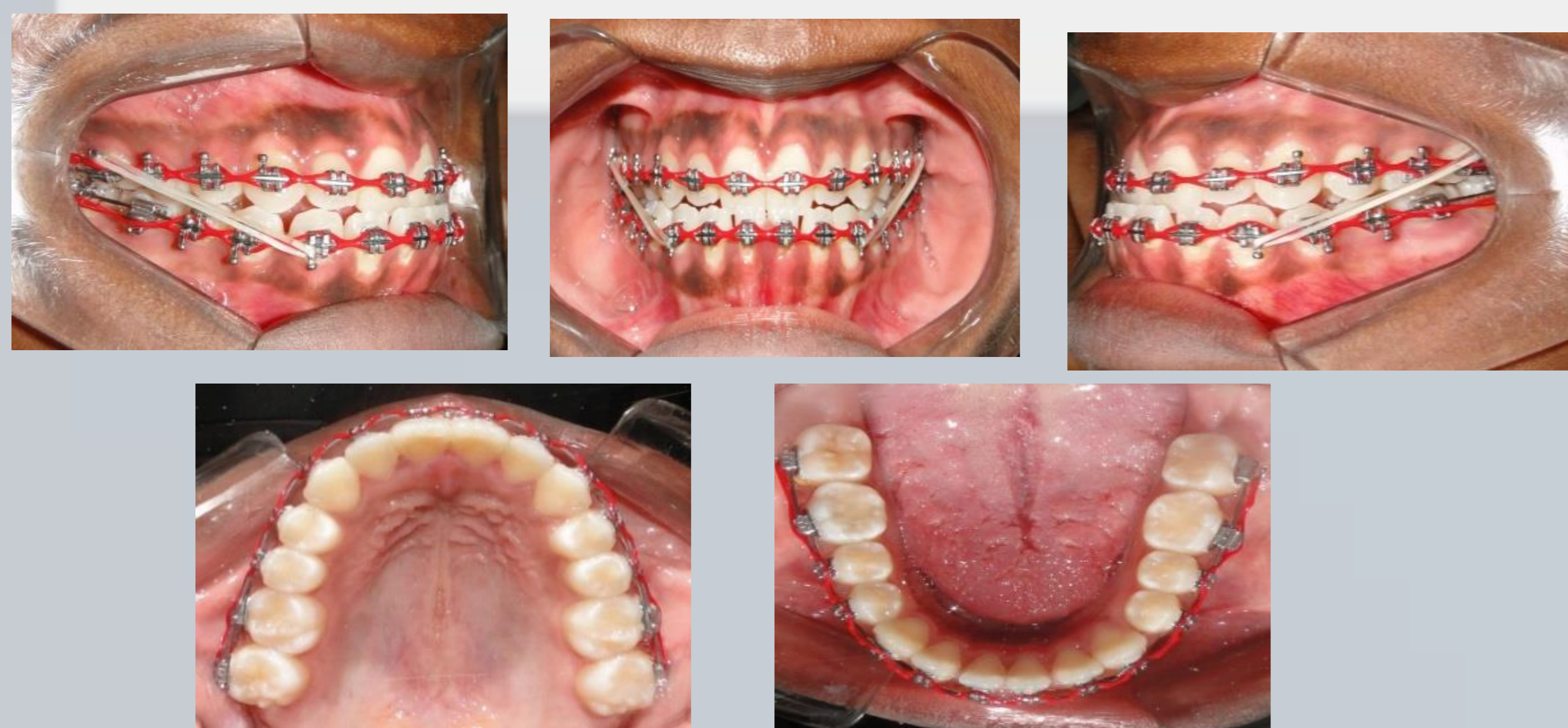
O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico de má oclusão de Classe III bilateral, e a correção compensatória com uso de elásticos intra-oral e da discrepância transversal, overbite e overjet.

CASO CLÍNICO

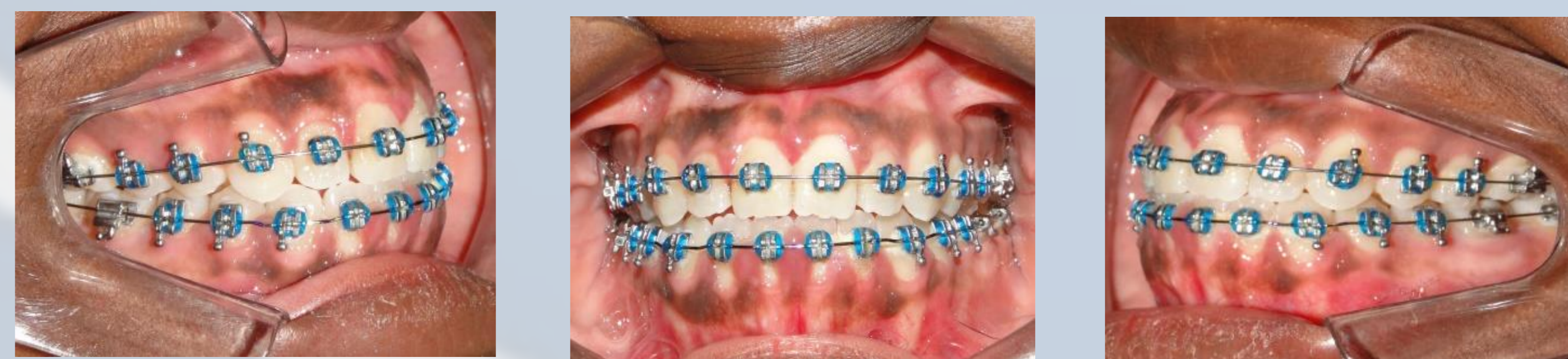
Paciente J.K.M.S, sexo feminino, 21 anos, buscou tratamento ortodôntico queixando-se dos “dentes inferiores para frente”. Ao exame extrabucal, observou-se uma face simétrica, perfil convexo, terço inferior aumentado e ausência de selamento labial passivo. Após a análise intrabucal, diagnosticou-se má oclusão de 1/2 Classe III.



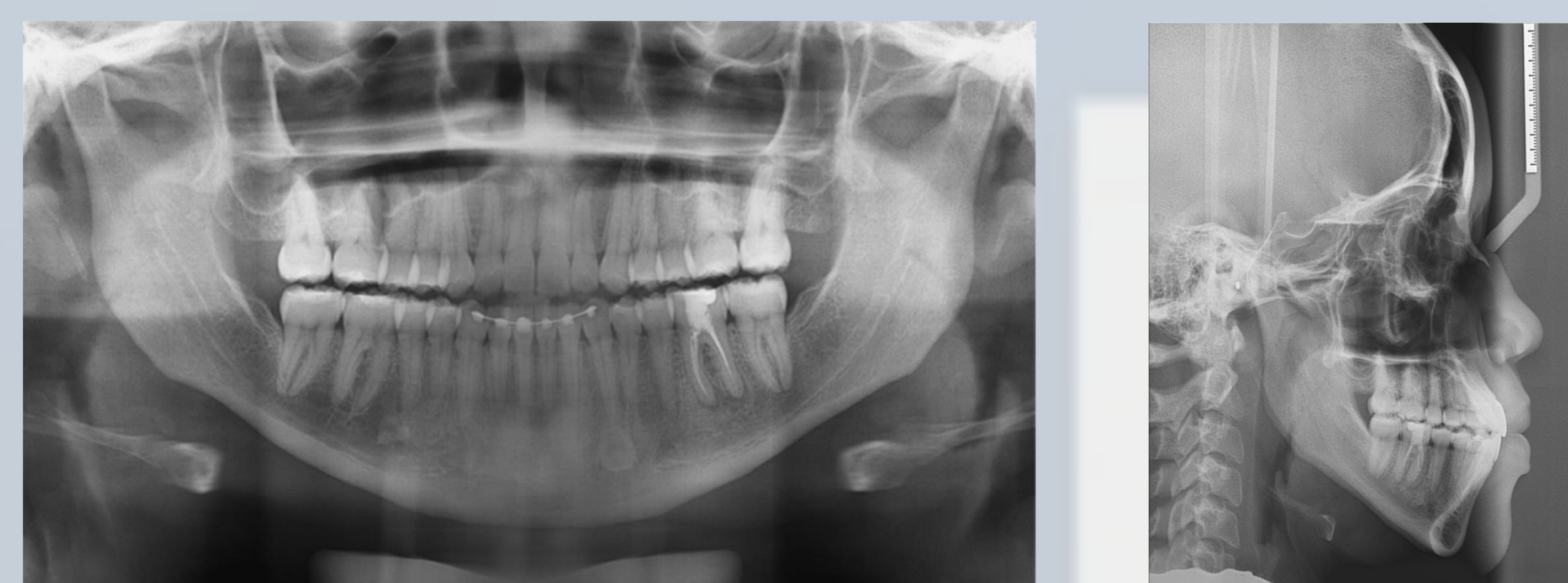
Para a mecânica foi utilizado bráquetes pré-ajustados Roth. Slot .022” x .028” e arcos contínuos. Após a fase de alinhamento e nivelamento foi realizado desgastes nas proximais dos incisivos inferiores, associado ao uso do elástico em cadeia para fechar os espaços e elásticos intraorais 3/16 médio bilaterais para correção da má oclusão Classe III.



Após 10 meses de uso contínuo de elástico Classe III foram feitas dobras de extrusão nos dentes 33 e 43, para um melhor encaixe da mordida.



Após 22 meses de tratamento ortodôntico foi realizada a remoção do aparelho e instalação das contenções: no arco superior placa de Hawley com orifício no acrílico na região da papila incisiva e no arco inferior contenção fixa 3x3.



RESULTADOS

Ao término do tratamento, observou-se que a paciente se manteve com uma face biprotrusa e uma boa exposição dos incisivos superiores no sorriso, além da correção da mordida cruzada na região anterior.

CONCLUSÃO

De acordo com a literatura e baseando-se no caso clínico apresentado, pode-se concluir que o uso de elástico de Classe III é um grande aliado e muito eficaz na compensação dessa má oclusão, mas que deve ser levado em consideração os efeitos colaterais nos dentes adjacentes.